MINISTÉRIO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA
 Repartição de Instrução Secundária

PORTARIA N.º 354

Suscitando-se dúvidas sobre o espaço de tempo de tolerância que deva ser concedido, nos estabelecimentos de instrução secundária, para o regular funcionamento das aulas: manda o Governo da República Portuguesa que, em todos os estabelecimentos de instrução secundária, seja fixado, como tolerância para a entrada dos professores e dos alunos na primeira das suas respectivas aulas no primeiro período, o prazo máximo de dez e cinco minutos, devendo, terminado ele, marcar-se a nota de falta nos registos da secretaria dos mesmos estabelecimentos.

Dada nos Paços do Governo da República, e publicada em 4 de Maio de 1915.—O Ministro de Instrução Pública, *Manuel Goulart de Medeiros*.

PORTARIA N.º 355

Tendo em consideração a projectada homenagem ao falecido escritor Oliveira Martins, por parte de Guilherme de Oliveira Martins, o qual assumiu a responsabilidade de oferecer ao Liceu Central de Pedro Nunes, em Lisboa, os volumes necessários para serem premiados anualmente alguns alunos do mesmo Liceu:

Manda o Governo da República Portuguesa que seja estabelecido no Liceu Central de Pedro Nunes, em Lisboa, o prémio Oliveira Martins, devendo a sua concessão regular-se pelas disposições que acompanham esta portaria.

Dada nos Paços do Governo da República, e publicada em 4 de Maio de 1915.—O Ministro de Instrução Pública, *Manuel Goulart de Medeiros*.

Condições para a concessão do prémio «Oliveira Martins»
 no Liceu Central de Pedro Nunes,
 em Lisboa, aprovadas por portaria desta data

1.ª São estabelecidos no Liceu Central de Pedro Nunes três prémios escolares destinados a estimular os alunos em todas as disciplinas que constituem o curso geral dos liceus, e, especialmente, na de história.

2.ª Os três prémios designar-se-hão respectivamente: Primeiro, segundo e terceiro prémio «Oliveira Martins», constando o primeiro da obra *A Vida de Nuno Álvares*, o segundo da obra *Os Filhos de D. João I*, e o terceiro das obras *Portugal Contemporâneo* e *História de Portugal*.

3.ª A distribuição será feita anualmente em sessão da abertura das aulas.

4.ª Tendo sido a existência de uma solidária com o nome de Oliveira Martins que suscitou a instituição dos prémios, sempre que haja solidária com esse nome entre os alunos deve o primeiro prémio ser concedido a um dos seus sócios. No caso de não existir solidária, o prémio será concedido a um aluno da primeira classe.

5.ª O segundo prémio será concedido a um aluno da segunda ou terceira classe e o terceiro a um aluno da quarta ou quinta classe.

6.ª O prémio será conferido aos alunos que obtenham a mais alta classificação na disciplina de história, sem contudo deixarem de satisfazer as seguintes condições:

a) Terem obtido a nota de bom comportamento em todos os períodos liceais do respectivo ano lectivo;

b) Terem obtido notas de aproveitamento nunca inferiores a 12 valores nos quatro períodos lectivos em todas as disciplinas, e, pelo menos, a nota de 15 valores no último período.

Ministério de Instrução Pública, em 4 de Maio de 1915.—O Ministro de Instrução Pública, *Manuel Goulart de Medeiros*.